

# COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2015

(Do Sr. Jean Wyllys)

*Requer a realização de audiência pública para debater a atual situação da Rádio MEC, antiga Rádio Roquette-Pinto.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para debater a atual situação da Rádio MEC, antiga Rádio Roquette-Pinto, com os seguintes convidados:

- a) Sr. Américo Martins, Presidente da Empresa Brasil de Comunicação - EBC;
- b) Sr. Eduardo Castro, Ex-diretor administrativo da Empresa Brasil de Comunicação - EBC;
- c) Sr. Eugênio Bucci, Ex-presidente da Radiobrás e professor da Universidade de São Paulo;
- d) Sr. Franklin Martins, Ex-ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
- e) Sr. Renato Rocha, Diretor-secretário da Sociedade dos Amigos Ouvintes da Rádio MEC - SOARMEC

- f) Sr. Jayme Mitropoulos, Procurador da República responsável pelo inquérito que trata da denúncia de ameaça de extinção da Rádio MEC.

## **JUSTIFICATIVA**

Em 1995, a Rádio MEC foi transferida do âmbito do Ministério da Educação para a esfera de competência da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, em desacordo com o ato jurídico perfeito que oficializou a doação, em 1936, da antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao então Ministério de Educação e Saúde, como condição para a manutenção do seu caráter educativo e cultural, conforme o desejo e vontade de Edgard Roquette-Pinto, o doador da rádio e pioneiro da radiodifusão brasileira.

O referido documento de doação, além de vincular a emissora ao Ministério da Educação e Saúde, estabelece duas exigências: produzir e veicular exclusivamente programação educativa e/ou cultural e não fazer proselitismo político, comercial ou religioso.

A Rádio MEC, portanto, foi transferida para a SECOM - Secretaria de Comunicação da Presidência da República, a qual não possui nenhum caráter ou responsabilidade com a política educacional ou cultural do governo, passando a pertencer diretamente à Radiobrás.

As mudanças administrativas de 1995 implicaram a extinção da Fundação Roquette-Pinto – a quem a Rádio MEC estava vinculada – e a criação da Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto – ACERP, entidade privada, sob a forma de Organização Social, e a partir de então responsável pelas funções da Rádio MEC, por meio de um contrato de gestão, sem que qualquer processo licitatório tivesse sido estabelecido.

Criada pelos militares em 1975, a Radiobrás foi extinta em 2007, no governo Lula, ao mesmo tempo em que foi criada a EBC - Empresa Brasileira de Comunicação – que passa a ser a entidade responsável por todas as outras emissoras antes controladas pela Radiobrás, incluindo a Rádio MEC.

Diante da interdição do prédio da Rádio MEC, ocorrida em 2013, as suas funções passaram a ser desenvolvidas nas antigas dependências da extinta TVE, no Rio de Janeiro.

Atualmente, encontra-se em andamento um inquérito do Ministério Público Federal – ICP nº 130001006621-2013-25 – para averiguar a denúncia de ameaça de extinção da Rádio MEC, ao mesmo tempo em que o patrimônio material e o acervo artístico e cultural da rádio estão em risco.

Dessa forma, peço aos nobres pares o apoio para que esta Comissão possa debater o tema de relevante interesse público e esclarecer os fatos que ora colocam em risco a existência da Rádio MEC, em total desacordo com a vontade e o desejo de Edgard Roquette-Pinto.

Sala da Comissão, 31 de agosto de 2015.

Deputado JEAN WYLLYS